

Mercado de trabalho desacelerou acima do esperado em agosto

Mercado de trabalho americano surpreendeu negativamente com abertura de 142 mil vagas em agosto, segundo o relatório de emprego (payroll), ficando abaixo da mediana do mercado, que esperava 165 mil vagas. Além disso, houve revisão de 86 mil vagas nos últimos dois meses.

Com resultado de agosto, houve uma redução do ritmo de geração de empregos nas médias de 3 e 6 meses, que passaram de 141 e 180 mil vagas em julho para 116 e 164 mil vagas em agosto.

Essa desaceleração levou as médias móveis de empregos gerados para um patamar abaixo do nível de equilíbrio de 180 mil vagas, que a economia precisa gerar de postos de trabalho, para manter a taxa de desemprego estável.

A alta da taxa de desemprego não ocorreu esse mês como discutimos abaixo, mas ao longo dos próximos meses, com a geração de vagas permanecendo nos níveis atuais, a taxa de desemprego deverá subir gradualmente.

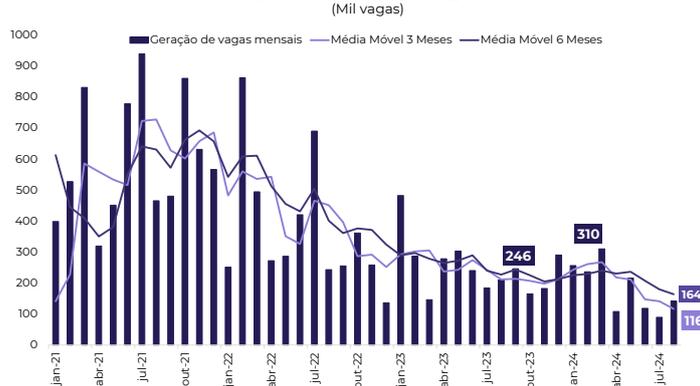
A taxa de desemprego recuou de 4,3% em julho para 4,2% em agosto, o que pode parecer contraditório com o menor número de vagas abertas no relatório de emprego (payroll), mas a taxa de desemprego é uma medida amostral com as famílias, e divergências mensais podem ocorrer. Entretanto, em períodos maiores de 6 e 12 meses, a tendência é que os dados converjam e, portanto, a taxa de desemprego tenderá a subir nos próximos meses.

Os salários registraram alta acima do esperado, subindo 3,8% em termos anuais em agosto. Os salários dos trabalhadores ligados à produção subiram 4,1% em termos anuais.

Após a divulgação dos dados de emprego, a probabilidade de corte de 50 p.b. na reunião de setembro aumentou de 40% para 47%, mas a expectativa do mercado segue sendo um corte de 25 p.b., com a taxa de juros caindo de 5,5% para 5,25% a.a.

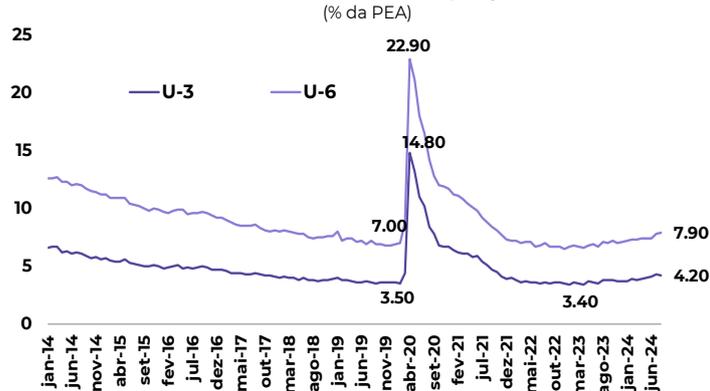
Avaliamos que o resultado do relatório de emprego (payroll) indica que o mercado de trabalho está mais equilibrado e o ciclo de cortes de juros deverá ser iniciado na reunião de setembro com uma redução de 25 p.b., seguida de 2 cortes da mesma magnitude nas reuniões de novembro e dezembro, reduzindo a taxa de juros para 4,75% a.a.

EUA: Geração de empregos mensais



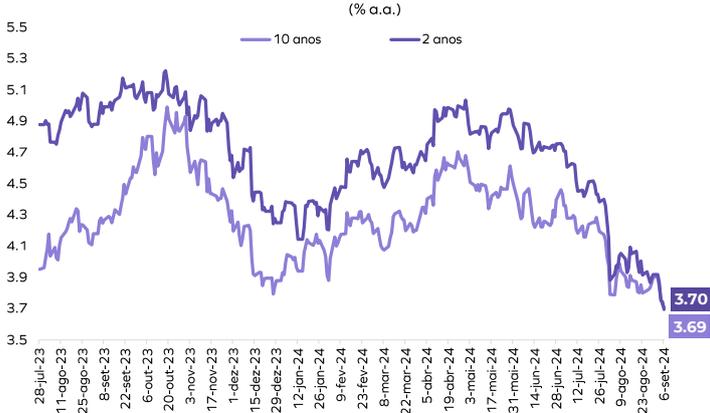
Fonte: Bloomberg. Elaboração: Monte Bravo.

EUA: Taxa de Desemprego



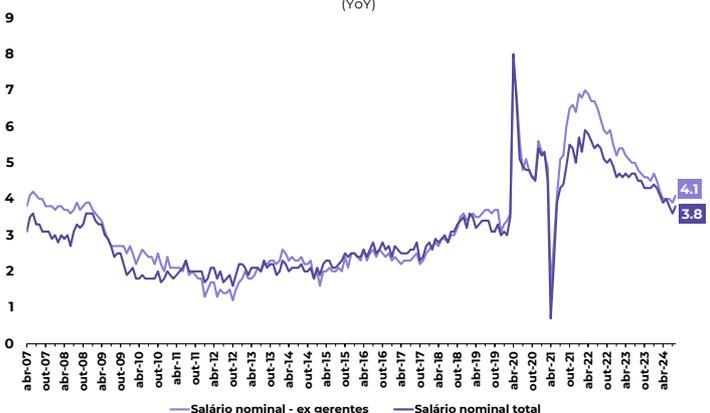
Fonte: Bloomberg. Elaboração: Monte Bravo.

Treasuries 2 e 10 anos



Fonte: Bloomberg. Elaboração: Monte Bravo.

EUA - Salário nominal por hora



Fonte: Bloomberg. Elaboração: Monte Bravo.